Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA E IDEAÇÃO SUICIDA NO CONTEXTO ACADÊMICO

Relatoria: ALINE MORAIS DE ALBUQUERQUE

Autores: Kay Francis Leal Vieira
Khivia Kiss da Silva Barbosa
Kêseda Crhystiane Leite Costa
Ingrid de Sousa Araújo

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Na atualidade, os fenômenos da depressão e do suicídio encontram-se cada vez mais presentes em todos os espaços sociais, configurando-se como sérios problemas de saúde pública. Embora não seja possível prever o suicídio, existem certas vulnerabilidades que tornam um indivíduo mais propenso a cometer esse ato. Dentre elas, destacam-se os transtornos mentais, sendo o mais comum, a depressão, responsável por 30% dos casos mundialmente relatados. Os casos de depressão e suicídio tem crescido entre a população jovem, havendo estimativas de que 15% a 20% dos estudantes universitários apresentem algum tipo de transtorno psiquiátrico durante a sua formação acadêmica. Diante do exposto, objetivou-se investigar o índice epidemiológico destes fenômenos no contexto acadêmico. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa que contou com 200 estudantes dos cursos de Medicina e Enfermagem de uma faculdade particular de João Pessoa-PB. Os instrumentos utilizados foram: o Inventário de Depressão de Beck (BDI), a Escala de Ideação Suicida de Beck (BSI) e o questionário sócio-demográfico, que foram aplicados de forma coletiva aos estudantes em suas respectivas salas de aula. Através do BDI, verificou-se um índice de 10% de estudantes com sintomatologia depressiva, sendo os sintomas mais frequentes, tristeza, insatisfação, baixa auto-estima e indisposição. Mediante análise da BSI, constatou-se a presença de ideação suicida em 5% da amostra pesquisada, sendo válido ressaltar que todos estes apresentaram sintomatologia depressiva, segundo o instrumento anterior. Os dados ratificam a existência da relação entre depressão e ideação suicida, sendo a primeira entendida como um fator de risco para a ocorrência do ato suicida. Ressalta-se, por fim, a necessidade de se perceber a vivência acadêmica com especial atenção, voltada para a saúde mental dos estudantes, considerando sua futura atuação enquanto profissionais.